

214

AValiação DO PERFIL Medicamentoso E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA. *Andressa Falavigna, Letícia Hoerbe Andriguetti, Ana Luiza Ziulkoski (orient.) (FEEVALE).*

A fibromialgia é uma síndrome músculo-esquelética dolorosa caracterizada por dor crônica e difusa em pontos anatômicos específicos. Fadiga, distúrbios do sono e depressão podem estar associados à doença. A etiopatogenia é desconhecida e acomete principalmente mulheres de 30 a 50 anos de idade. Devido à etiologia incerta e ampla variabilidade de queixas clínicas, diferentes terapias medicamentosas podem fazer parte do tratamento, a fim de diminuir os sintomas. O presente estudo tem como objetivo estabelecer o perfil medicamentoso e avaliar a qualidade de vida de pacientes fibromiálgicos em tratamento com hidroterapia no Centro Universitário Feevale, assim como avaliar suas funções hepática e renal. Foi utilizado um questionário estruturado para determinação da idade, gênero e medicamentos usados. A qualidade de vida foi avaliada pelo Questionário do Impacto da Fibromialgia (QIF). Os níveis sanguíneos de TGO, TGP e creatinina, usados para avaliar a função hepática e renal, foram determinados por ensaios enzimáticos colorimétricos. Participaram do estudo 12 indivíduos com diagnóstico de fibromialgia, com idade entre 30 e 60 anos, sendo 11 mulheres e 1 homem. As classes de medicamentos mais utilizadas foram os antiinflamatórios não esteroidais (83%), antidepressivos tricíclicos (67%), antidepressivos inibidores seletivos da recaptção de serotonina (50%) e benzodiazepínicos (50%). A maioria dos indivíduos utiliza polifármacos, no entanto os valores de TGO, TGP e creatinina apresentaram-se dentro dos valores referência. Os resultados do QIF indicaram que a fibromialgia tem impacto bastante negativo sobre a qualidade de vida destes indivíduos. O uso de polifármacos indica a necessidade de monitoramento da dosagem de TGO, TGP e creatinina para evitar futuras complicações.